RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E DESAFIOS NO ENSINO DO EIXO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

PEDAGOGICAL STRATEGIES AND CHALLENGES IN TEACHING INTEGRATED ORGANIC SYSTEMS II: A MONITORING EXPERIENCE REPORT.

Andriely Diniz Vieira[1], Gabriel Seixas Xavier de Abreu[1], Maria Geisiane de Souza Silva[1], Maria Paula Felismino de Sales Nunes[1], Paloma Maria Felismino de Sales Nunes[1], Evair Josino Da Silva[2], Felipe de Melo Souza[2], Maria Clara Costa Macedo[1].

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Afya Garanhuns. 2. Professor do curso de Medicina da Afya Garanhuns. Email do autor correspondente: mariaclaracostamacedo091@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Saúde

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a atuação de monitores acadêmicos na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados II (SOI II) durante o semestre letivo de 2026.1, destacando a importância da monitoria como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no curso de Medicina. Descrever as estratégias pedagógicas utilizadas pelos monitores nos laboratórios de anatomia, fisiologia e histologia, bem como evidenciar sua contribuição para a formação acadêmica dos discentes e monitores. A experiência foi desenvolvida por seis monitores, que atuaram no acompanhamento das aulas práticas, no auxílio à identificação de peças anatômicas, lâminas histológicas e estruturas fisiológicas, além da realização de revisões teóricas e do esclarecimento de dúvidas. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino, incluindo gamificação, elaboração de listas de exercícios e apresentações em slides didáticos, buscando estimular a participação ativa dos estudantes e facilitar a compreensão de conteúdos complexos. Observou-se maior engajamento dos alunos durante as revisões, melhora na participação em sala e maior segurança na identificação das estruturas laboratoriais. Além disso, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, didática, organização e trabalho em equipe entre os monitores. A monitoria acadêmica desempenhou papel fundamental no fortalecimento da aprendizagem, favorecendo a integração entre teoria e prática e contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional no ensino médico.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Formação Acadêmica.

ABSTRACT

Teaching, research, and extension in healthIntroduction: this experience report describes the performance of academic monitors in the Integrated Organic Systems II (SOI II) course during the 2026.1 academic semester, highlighting the importance of monitoring as a support tool for the teaching-learning process in the Medical program. Objective: to describe the pedagogical strategies used by monitors in anatomy, physiology, and histology laboratories, as well as to demonstrate their contribution to the academic training of both students and monitors. Experience description: it was developed by six monitors, who assisted in practical classes, helped

identify anatomical specimens, histological slides, and physiological structures, and conducted theoretical reviews and answered questions. Active learning methodologies were utilized, including gamification, preparation of exercise lists, and educational slide presentations, aiming to encourage active student participation and facilitate the understanding of complex contents. Greater student engagement was observed during reviews, alongside improved classroom participation and increased confidence in identifying laboratory structures. Furthermore, the monitoring program contributed to the development of skills related to communication, teaching methods, organization, and teamwork among the monitors. Conclusion: academic monitoring played a fundamental role in strengthening learning, fostering the integration between theory and practice, and contributing significantly to academic and professional training in medical education.
Keywords: Tutoring; Learning; Education; Medical.

INTRODUÇÃO

A formação médica contemporânea exige a articulação entre conhecimentos teóricos, habilidades práticas e competências éticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam um ensino centrado no estudante e na integralidade do cuidado. Nesse cenário, os currículos estruturados em eixos integradores, como os Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), têm se destacado por favorecerem a aprendizagem significativa e a compreensão global do processo saúde-doença, promovendo a integração entre áreas básicas e clínicas e contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico desde os primeiros períodos da graduação.[1-2.]

O componente curricular de Sistemas Orgânicos Integrados II insere-se nesse contexto como um eixo fundamental para a consolidação de conhecimentos essenciais à prática médica, ao integrar conteúdos de anatomia, fisiologia, embriologia, histologia e genética. Entretanto, a complexidade inerente a essa abordagem integrada pode representar um desafio para os discentes, exigindo estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem ativa, a autonomia do estudante e a construção do conhecimento de forma contextualizada. [2-3]

Diante dessa realidade, a monitoria acadêmica emerge como uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, especialmente na área da saúde. Evidências recentes demonstram que a monitoria contribui significativamente para a melhoria da qualidade educacional, promovendo o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes, além de estimular metodologias inovadoras e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão[1],[4].

No contexto da educação médica, a monitoria assume papel ainda mais relevante ao favorecer a aproximação entre teoria e prática, além de preparar o estudante para futuras atividades docentes e para o trabalho em equipe multiprofissional. Estudos apontam que a atuação como monitor contribui para o aprimoramento do raciocínio clínico, da comunicação interpessoal e da responsabilidade profissional, aspectos fundamentais na formação médica[3],[5].

A monitoria também se configura como um espaço de aprendizagem colaborativa, no qual o estudante-monitor atua como mediador do conhecimento, facilitando a comunicação entre docentes e discentes e contribuindo para a superação de dificuldades acadêmicas. Pesquisas indicam que essa prática fortalece a aprendizagem autorregulada, o pensamento crítico e o protagonismo discente, além de incentivar o interesse pela docência no ensino superior[4],[6].

No âmbito pedagógico, a monitoria frequentemente incorpora metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como discussões de casos clínicos, aprendizagem baseada em problemas e construção de mapas conceituais. Essas estratégias favorecem o desenvolvimento de competências essenciais à prática médica, como o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a capacidade de trabalhar em equipe, além de contribuírem para a consolidação do conhecimento de forma integrada[3],[6].

Outro aspecto relevante refere-se à relação da monitoria com os pilares da educação propostos por Delors, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, os quais permanecem atuais no contexto educacional. A monitoria possibilita ao estudante aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades práticas, fortalecer relações interpessoais e construir sua identidade profissional, configurando-se como uma experiência formativa ampla e significativa[2],[7]. Entretanto, apesar de seus benefícios, a monitoria acadêmica não está isenta de desafios. A literatura recente destaca dificuldades como a baixa adesão dos estudantes, a sobrecarga curricular, a heterogeneidade dos níveis de conhecimento e a necessidade de constante atualização por parte dos monitores, além das exigências relacionadas ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas e comunicacionais[1],[6],[8].

Dessa forma, considerando a relevância da monitoria no ensino médico e os desafios inerentes à sua prática, torna-se fundamental compartilhar experiências que possam contribuir para o aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas nesse contexto. Assim, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever as estratégias pedagógicas

adotadas e os desafios enfrentados durante a monitoria do eixo de Sistemas Orgânicos Integrados II, evidenciando sua importância no processo de formação acadêmica e profissional do estudante de medicina. [1,3]

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida ao longo de um semestre letivo na disciplina de SOI II, por meio da atuação de 6 monitores nos laboratórios de anatomia, fisiologia e histologia. As atividades tiveram como objetivo auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos abordados durante a disciplina. Haja vista que o programa de monitoria acadêmica deve ser compreendido como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral do estudante, beneficiando não apenas os alunos acompanhados, mas também os monitores, docentes e a própria instituição de ensino. Além disso, fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para uma formação profissional mais ampla e significativa[9].

Durante o semestre letivo de 2026.1, foram implementadas estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas, incluindo gamificação, elaboração de listas de exercícios semanais focadas em atividades laboratoriais e apresentações em slides didáticos. O foco das atividades concentrou-se na superação da complexidade e propedêutica dos sistemas abordados, simplificando o estudo e direcionando o aluno a desenvolver habilidades de estudo para assuntos extensos. Tendo em vista, que a monitoria acadêmica é considerada um instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem, promovendo maior autonomia e protagonismo estudantil [10].

Ao longo de cada aula prática, houve acompanhamento dos estudantes no laboratório, auxiliando na identificação de peças anatômicas, lâminas histológicas e estruturas fisiológicas, contribuindo com o melhor aprendizado e compreensão dos conteúdos estudados. Atuando, assim, em conjunto com os professores na condução das dinâmicas em sala, auxiliando na organização das atividades e no suporte didático durante as aulas práticas.

As abordagens criadas tiveram como objetivo fazer com que os alunos assumissem um papel central em seu aprendizado, incentivando sua participação ativa nas aulas e nas revisões. Desse modo, a gamificação com a criação de jogos como “acerte a sequência" e um quiz de perguntas e respostas voltados à avaliação do conhecimento dos estudantes. Tais ações, implementadas durante as revisões, ajudaram a aumentar a motivação dos alunos, tornando a experiência de aprendizado mais envolvente e interativa. Com isso, a aplicação de

metodologias ativas possibilitou uma interação mais intensa entre os estudantes, promovendo o pensamento crítico e a construção conjunta do conhecimento.

Ademais, foram realizadas revisões por meio de apresentações em slides, abordando os principais conteúdos trabalhados em laboratório e temas frequentemente cobrados nas avaliações, ajudando na melhor fixação e revisão das matérias.

Semanalmente, foram disponibilizados horários para esclarecimento de dúvidas e elaboração de questões relacionadas ao que foi passado nas aulas, com o intuito de estimular o aprendizado e reforçar a fixação dos conteúdos. Estudos demonstram que a monitoria favorece a aprendizagem ativa, o esclarecimento de dúvidas e a integração entre teoria e prática [11].

Como resultados, observou-se maior participação dos alunos durante as revisões e melhora na segurança durante a identificação das peças e das lâminas dos laboratórios, assim as atividades desenvolvidas contribuíram para facilitar o aprendizado dos estudantes e favorecer a consolidação dos assuntos abordados na disciplina.

Portanto, do ponto de vista acadêmico, a experiência proporcionou aprofundamento do conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, didática e organização associada ao trabalho em equipe. Dessa forma, a monitoria mostrou-se importante tanto para o processo de aprendizagem dos discentes quanto para o crescimento acadêmico e pedagógico dos monitores, fortalecendo a vida acadêmica e a formação médica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a monitoria acadêmica na disciplina de SOI II desempenhou papel fundamental no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao promover suporte contínuo aos discentes durante as atividades laboratoriais de anatomia, fisiologia e histologia. A atuação dos monitores, aliada à implementação de metodologias ativas, contribuiu significativamente para a consolidação dos conteúdos e para o desenvolvimento de maior segurança e participação dos estudantes. As estratégias pedagógicas utilizadas demonstraram-se eficazes na facilitação do aprendizado de temas complexos, reforçando o papel do monitor como elemento integrador entre a teoria e a prática clínica.

Ademais, a experiência evidenciou que a monitoria vai além do auxílio pedagógico imediato, configurando-se como uma estratégia relevante para integrar teoria e prática, estimular a aprendizagem ativa e favorecer a formação acadêmica mais ampla. Para os

monitores, a vivência proporcionou aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, bem como aprimoramento de competências essenciais, como comunicação, didática, organização e trabalho em equipe. Dessa forma, a monitoria mostrou-se uma ferramenta indispensável para o crescimento coletivo, beneficiando discentes, monitores, docentes e a instituição, e reforçando sua importância na construção de uma formação profissional mais sólida e significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Loureiro AAR, Oliveira MAC. Monitoria na formação acadêmica e profissional em saúde: benefícios, desafios e contribuições – uma revisão integrativa. Rev Cient UNIFAGOC Saúde. 2024.

2. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: MEC; 2022.

3. Burgess A, McGregor D, Mellis C. Medical students as peer tutors: a systematic review. BMC Med Educ. 2014;14:115.

4. Mendes MC, Rocha JSB. A monitoria como colaboradora no processo de formação médica. Rev ELO Diálogos Ext. 2024.

5. Ten Cate O, Durning S. Peer teaching in medical education: twelve reasons to move from theory to practice. Med Teach. 2007;29(6):591-599.

6. Oliveira SA, Caneguim BH. Percepções da monitoria acadêmica no ensino superior: contribuições para aprendizagem. Rev Int Educ Super. 2023.

7. Delors J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; 2012.

8 - Lucio TL. Impactos e desafios da monitoria acadêmica no ensino superior em saúde. Anais CIPEEX. 2025.

9- Barros LF, Santos MLV, Silva ES, Santana DCS, Silva RCL, Farias RLS, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior: um instrumento de aprendizagem colaborativa. Gestus Multidisciplinar. 2025.

10- Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições. 2016.

11-Gonçalves MF, Azevedo BM, Oliveira IS, Carvalho CA, Silva MRF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Rev Pemo. 2020.